



---

## Controle biológico clássico da vespa-da-galha *Leptocybe invasa* (Hymenoptera: Eulophidae) no Brasil

Luiz Alexandre N. de Sá<sup>1</sup>; Amanda R. de Souza<sup>2</sup>; Barbara de O. Puretz<sup>2</sup>; Camila Nascimento de Souza<sup>3</sup>; Murici Carlos Candelária<sup>2</sup>; Luis Renato Junqueira<sup>2</sup>; Carlos F. Wilcken<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Quarentena "Costa Lima", Embrapa Meio Ambiente, Caixa Postal 69, 13820-000 Jaguariúna, SP, Brasil. Email-autor correspondente: luiz.sa@embrapa.br. <sup>2</sup>Laboratório de Controle Biológico de Pragas Florestais - FCA/UNESP, 18.610-307, Botucatu, SP, Brasil. <sup>3</sup>Bolsista CNPq (PIBIC), Graduação em Ciências Biológicas, UNIP, Campinas-SP, Brasil.

O Brasil possui cerca de 7,1 milhões de hectares de florestas plantadas onde predominam os gêneros *Eucalyptus* e *Pinus*, com cerca de 0,8% do território nacional, de importância significativa como matéria prima para o setor de papel e celulose, entre outros. A área plantada de eucalipto totalizou 5.102.030 ha em 2012, correspondendo a 71% da área de florestas plantadas nesse mesmo ano. O controle biológico clássico de pragas exóticas de eucalipto, através da importação de parasitóides exóticos, é inicialmente o método de controle mais adequado para o controle efetivo dessas pragas. Foi realizada a importação do parasitóide *Selitrichodes neseri* (Hymenoptera: Eulophidae), proveniente de Pretória, África do Sul com entrada oficial em quarentena no país em 13/03/2015 referente a Permissão de Importação MAPA nº 229/2013 pelo Laboratório de Quarentena "Costa Lima" (LQC), da Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna-SP para fins do controle biológico clássico de *Leptocybe invasa* demandada pela Coordenação do PROTEF/IPEF/ESALq/USP de Piracicaba-SP. Foi iniciada a limpeza do material importado em 19/03/2015 no interior de gaiolas de criação de insetos à prova de escape no interior da sala de recepção do LQC. Mudanças de clones híbridos de *Eucalyptus grandis* x *E. camaldulensis* com galhas formadas por *L. invasa* nas folhas, pecíolos e ramos foram oferecidas para parasitismo e multiplicação de *S. neseri*. Foram estabelecidas em quarentena, as populações de *L. invasa* e do *S. neseri*, onde se produziu até 27/01/2016 total de 5.120 adultos de *S. neseri*, com picos de produção em 07/2015 e 01/2016. As remessas semanais quantificadas de 33 a 488 indivíduos adultos de *S. neseri* foram enviadas para o Laboratório de Controle Biológico de Pragas Florestais da UNESP, Campus de Botucatu para multiplicação deste parasitóide; e posteriores liberações em Empresas Florestais associadas ao Programa Cooperativo sobre Proteção Florestal (PROTEF) do Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (IPEF) de Piracicaba-SP para o posterior efetivo controle biológico nos plantios florestais do país.

**Palavras-chave:** Defesa fitossanitária, multiplicação de bioagente, quarentena.

**Apoio:** PROTEF/IPEF/ESALq/USP; FCA/UNESP e Embrapa.